15/10/2012 - Guindaste ferroviário: mais tecnologia na manutenção

Empretec promove workshop para engenheiros da CPTM sobre equipamentos que removem locomotivas e vagões acidentados liberando os trilhos em poucos minutos

O crescimento do transporte ferroviário de passageiros e de cargas no Brasil nos últimos anos vem atraindo, além de investimentos externos, fornecedores de equipamentos sofisticados que a indústria local não dispõe. É o caso dos guindastes ferroviários Multi Tasker, produzidos pela Kirow, da Alemanha, fornecedora das principais operadoras de transporte ferroviário do mundo. A Empretec Indústria e Comércio, de Guarulhos (SP), que produz entre outros, equipamentos para manutenção ferroviária, é a representante da Kirow e fará os serviços de pós-venda no Brasil. “Já fechamos negócio para fornecer as primeiras unidades para grandes empresas brasileiras”, afirma José Carlos Nurchis, presidente da Empretec.

Os mais de 60 engenheiros e técnicos de manutenção da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) conheceram na sexta-feira (5/10) em Osasco (SP), o desempenho desses equipamentos no atendimento aos acidentes com trens e locomotivas e também na construção de ferrovias.

Michael Hartmann, diretor da Kirow, de Leipzig, demonstrou os guindastes Multi Tasker de lanças telescópicas içando equipamentos de até 200 toneladas danificados em acidentes. Na China, maior cliente da Kirow, esses equipamentos são empregados também para agilizar a construção de ferrovias. Percorrendo os trilhos já instalados, o guindaste vai montando outros trechos à frente, retirando trilhos pré-montados em dormentes de caminhões e instalando-os na via previamente preparada. Com isso, são eliminados canteiros de obras e reduzidos os desmatamentos e a montagem dos trilhos em galpões cobertos protegem os trabalhadores do frio, chuva ou sol.

A CPTM, que opera as linhas de transporte de passageiros na região metropolitana de São Paulo, dispõe de um guindaste especial de lança fixa para atender acidentes, mas busca fornecedores para adquirir duas novas unidades devido ao crescimento do número de passageiros, de trens em operação e de viagens, da ordem de 54% nos últimos quatro anos. “Se a Kirow atender às exigências do edital poderá concorrer à licitação”, disse Moisés Lacardi, engenheiro da empresa.

Empregando modernos recursos tecnológicos, os guindastes de acionamento hidráulico são operados de dentro de uma cabine por meio de acionamento de botões. As operações são controladas eletronicamente e softwares calculam previamente a necessidade de patolas e contrapesos para levantar um equipamento de acordo com o peso. O operador não consegue forçar uma operação, pois o guindaste desliga quando chega ao limite, embora os testes mostrem resistência de até 25% acima da carga normal, segundo Hartmann. Um dispositivo especial permite trabalhar sem patola em áreas restritas, com consequente redução da capacidade.

Entre as inovações, Hartmann destaca o rolamento central de dupla rotação, que guia a lança em diferentes direções independente do contrapeso. O centro de gravidade baixo contribui para a segurança nas operações. Dotados de rodas, o guindaste circula pela via férrea a 25 km/h. O modelo mais pesado, 1600, iça até 200 toneladas em dez metros. E o maior, tem lança telescópica de 24,5 metros. Um vídeo mostrou, entre outras operações pelo mundo, o

equipamento usado na construção de uma ferrovia no Tibete, em montanha de 5 mil metros de altura.
Hartmann diz que a Kirow não aluga equipamentos porque todo guindaste é feito para atender aos requisitos específicos de cada ferrovia, obedecendo bitolas e limitações de operações em túneis e altura das catenárias. Mesmo que a encomenda utilize projetos já existentes, a entrega demora doze meses e se exigir mudanças no projeto o prazo se estende para 18 meses. O custo desse equipamento é da ordem de 4 milhões de euros, afora impostos e frete.
Fornecedora da Vale em equipamentos de manutenção ferroviária, a Empretec foi indicada por esse cliente para representar a Kirow no Brasil, contou Nurchis. As perspectivas com o negócio são animadoras, diante da evolução do transporte ferroviário e dos investimentos programados para o setor nos próximos anos, disse ele. “Esta parceria nos propiciará um salto no quesito tecnologia, os serviços de manutenção preventiva e corretiva possibilitarão ampliar o fornecimento de peças produzidas no Brasil; em faturamento, esperamos ganhar uma evolução de 25% nos próximos anos”.

Sobre a Empretec
Fundada há quase 45 anos por José Nurchis Netto, a empresa, com sede em Guarulhos (SP) tinha como objetivo oferecer serviços de manutenção em empilhadeiras. Com o decorrer dos anos, e já sob o comando de José Carlos Nurchis (filho do fundador) e Guilherme Nurchis (neto do fundador), a Empretec expandiu suas atividades e hoje produz diversos equipamentos destinados às mais variadas áreas. Entre eles estão equipamentos para transporte ferroviário, carretas e reboques para as indústrias de base, telecomunicações, plataformas hidráulicas para cargas e pessoas, veículos militares, peças especiais para estaleiros e indústrias petrolíferas.

Sobre a Kirow
Fundada em 1880, em Leipzig, na Alemanha, a fabricante de guindastes ganhou nome russo no período do pós-guerra em que a fábrica pertenceu à Alemanha Oriental. Com a unificação, a empresa foi adquirida pelo grupo Kranunion e ampliou suas atividades e hoje mantem cinco fábricas em território alemão, com cerca de duzentos empregados produzindo em torno de vinte equipamentos por ano e tendo mais de trezentos em operação no mundo.
Empretec Indústria e Comércio Ltda.
+55.11.2423-7511 - www.empretec.com.br